

Comparação entre Dados de Dois Laboratórios em Barra do Pirai, RJ como Ferramenta para o Desenvolvimento de Estratégias Preventivas

Oliveira J. L. L.; Figueiró, R.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

No sentido tradicional, educação é o conjunto de atividades que visam transmitir conhecimentos, teóricos e práticos, geralmente de forma sistemática. Distingue-se como um processo infinito que acontece em múltiplos espaços e situações da vida e está ligado à aquisição e articulação do conhecimento popular e científico, entendido como uma reorganização, incorporação e criação do conhecimento. Saúde, por sua vez, adquiriu diversas conceituações ao longo do tempo, sendo definida pela OMS como “um estado de bem-estar físico, social e mental”, conceito considerado utópico e subjetivo que mostra que saúde possui um significado mais amplo do que a mera ausência de doença. No Brasil, ao longo da história, a educação em saúde tem sido marcada por ações voltadas ao combate das doenças infecto-parasitárias nas quais prevalece, ainda hoje, a abordagem acrítica com o predomínio do modelo definido pelo perfil biomédico, sendo hegemônico o saber meramente curativo que não leva a um pensar crítico nem a mudança da realidade. Na escola o indivíduo deve adquirir atitudes e habilidades articuladas às suas experiências de modo que possa reconhecer e expressar suas necessidades, possibilitando a oportunidade de refletir e colaborar para possíveis transformações por intermédio de consciência e mudança social. Este trabalho visa buscar, em dois laboratórios distintos, resultados que expressem parâmetros de índices de parasitoses intestinais, a partir dos quais serão traçadas medidas de âmbito educacional.

Palavras-chave: Educação; parasitoses intestinais; avaliação epidemiológica.

biologoverde@hotmail.com